

DIAGNÓSTICO DE COMUNIDADE A PARTIR DO PHOTOVOICE EM ARIBIRI, VILA VELHA, ES

Maria Eduarda Marim Vilela¹, Beatriz Mattiuzzi Pissinati¹, Camilo Dadalto Chaves¹, Gabriel Peixoto Barboza¹, João Pedro Ribeiro Kitagawa¹, Luisa Peruch Miotto¹, Nicolle Vitória Gandra¹, Pedro Paulo Crespo Luna¹, Vinicius Guzzo Farina¹, Wander Ubiratan Machado Veloso¹, Marcelo Eliseu Sipioni²

¹Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: dudavilela2005@gmail.com.

² Professor Adjunto, Cursos de Medicina e Nutrição, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: O *Photovoice* é um método participativo, qualitativo e orientado que consiste na realização de registros fotográficos que retratam as nuances e as características do local, posteriormente essas imagens são submetidas à análise e interpretação, atribuindo significado a elas e promovendo a elaboração de estratégias de intervenção sobre os problemas em questão. Essa modalidade de pesquisa é uma ferramenta poderosa pois evidencia as dificuldades e problemas presentes e que atrapalham o cotidiano da população local, possibilitando o diagnóstico da comunidade. **Objetivo:** Realizar um diagnóstico situacional da área 84 (Aribiri II) da Unidade de Saúde da Família de Ataíde, município de Vila Velha-ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, realizado a partir da adaptação da metodologia sugerida pelo *Photovoice*, no qual, estudantes do primeiro período de medicina da Universidade Vila Velha, acompanhados pela agente comunitária de saúde e pelo professor, realizaram o registro fotográfico das localidades estudadas. Essa adaptação difere da metodologia original, na qual os moradores da comunidade são os que realizam essa tarefa. Buscou-se identificar a partir das imagens, locais e situações que se relacionam com o processo saúde-doença da comunidade, tais como ambientes com descarte indevido de dejetos a céu aberto, valões e ruas não pavimentadas. Os dados foram coletados durante os meses de março e abril de 2023, em quatro idas à campo. **Resultados:** Como principais resultados podemos destacar a abundância de espaços coletivos como escolas, igrejas e praças, sendo possível também a observação de uma intensa atividade comercial, gerando grande fluxo de pessoas nas ruas. Além disso, apesar de haver diferença quanto a qualidade da estrutura, todas as casas são de alvenaria, possuem abastecimento público de água (CESAN) e coleta de esgoto. Entretanto, o bairro apresenta alguns elementos prejudiciais ao processo de saúde doença. Como exemplo, observamos algumas ruas sem pavimentação, irregularidades nas calçadas, prejudicando a acessibilidade de pessoas com deficiência, terrenos baldios com a presença de focos de arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika), existência de valões, lixo expostos em locais inadequados, esses últimos aspectos com a possibilidade de transmissão de outras doenças relacionadas a questões ambientais. **Conclusão:** Com base nas nossas experiências com o *Photovoice* na área 84 (Aribiri II) da USF Ataíde, concluímos que apesar dos benefícios à disposição da comunidade, como as diversas áreas de lazer e áreas de comércio, a precariedade do saneamento básico e a infraestrutura não planejada são marcantes. Essa atividade contribui para melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos moradores que abalam seu bem-estar físico e social. Assim, é possível observar a necessidade de certas melhorias na região, como melhor gestão dos resíduos sólidos, construção de tubulações para rede esgoto e pavimentação das ruas, que, somados a uma melhora na segurança pública, garantiriam o bem-estar geral da população daquela área.